

Resultados do 2T21 10 de agosto de 2021

Minerva Foods

Operadora:

Bom dia. Sejam bem-vindos à teleconferência da Minerva sobre os resultados do 2T21. Hoje conosco estão presentes: o Sr. Fernando Galletti de Queiroz, Diretor Presidente, e o Sr. Edison Ticle, Diretor de Finanças e Relações com Investidores.

Informamos que a apresentação é gravada, e todos os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da Empresa. Em seguida, iniciaremos a sessão de perguntas e respostas para analistas e investidores, quando mais instruções serão fornecidas. Caso alguém necessite de alguma assistência durante a conferência, por favor, solicite a ajuda de um operador, digitando *0. Ou caso esteja participando através da plataforma *webcast*, mande uma mensagem no campo determinado.

O áudio e os slides desta teleconferência estão sendo apresentados simultaneamente na Internet, no endereço www.minervafoods.com/ri. Neste endereço, pode ser encontrada a respectiva apresentação para download, na plataforma do *webcast*, seção Relações com os Investidores.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da Minerva, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da Diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da Minerva e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agora gostaria de passar a palavra ao Sr. Fernando Queiroz, Diretor Presidente, que iniciará a apresentação. Por favor, Sr. Fernando, pode prosseguir com a apresentação.

Fernando Galletti de Queiroz:

Bom dia a todos e obrigado por participarem da teleconferência dos resultados da Minerva para o 2T21.

A Minerva Foods chega ao final do 1S21 entregando uma sólida performance operacional e financeira, consolidando assim a nossa liderança de exportação de carne bovina na América do Sul.

O bom desempenho do 1S21 é resultado da resiliência do nosso time e da consistência da nossa estratégia que combina excelência operacional com rentabilidade, geração de caixa e disciplina financeira.

Resultados do 2T21 10 de agosto de 2021

Minerva Foods

A pandemia do Coronavírus continua impondo dificuldades e gerando maior volatilidade nos mercados. Nesse sentido, destaco um dos principais pilares do nosso modelo de negócio e também uma das nossas principais vantagens competitivas.

A diversificação geográfica que nos permite arbitrar com agilidade os mercados e acaba exercendo um papel fundamental em nossa estratégia reduzindo os riscos e a volatilidade, mas também ampliando as oportunidades e assim, consolidando a importância da nossa plataforma de exportação a partir da América do Sul, onde detemos hoje 20% do total do volume exportado.

O mercado global de carne bovina continua bastante aquecido e segue impulsionado tanto pela consistente demanda asiática como pelo início do ciclo de retomada do consumo global e também pela alta dos grãos.

A retomada da economia mundial com a reabertura dos mercados e o reaquecimento da demanda é um movimento que ganha força, semana após semana, com o avanço do processo de imunização.

As perspectivas para a segunda metade do ano estão cada vez mais positivas, com a economia mundial voltando à normalidade e dando suporte a segmentos importantes como o turismo e os *food service*, consolidando assim um cenário de consumo cada vez mais aquecido, não somente nos mercados internacionais, mas também nos mercados domésticos aqui na América do Sul.

Mais uma vez destaco a arbitragem, onde o Brasil crescendo o seu consumo na América do Sul, nos dá oportunidade para trazer produtos produzidos dentro do Paraguai, do Uruguai e da Argentina.

O mercado global de carne bovina segue com fundamentos bastante sólidos, com demanda firme e oferta restrita. Agora, com o movimento de grande reaquecimento da economia global, confiamos no surgimento de cada vez mais oportunidades aos exportadores de carne bovina do nosso continente.

Vamos agora passar ao slide dois para darmos início à apresentação dos resultados. Iniciamos pelo lucro líquido que alcançou cerca de R\$ 117 milhões no trimestre e R\$ 376 milhões nos primeiros 6M21.

Se considerarmos o acumulado dos últimos doze meses, o lucro líquido da Minerva totalizou R\$ 550 milhões. Esse é mais um trimestre onde a Minerva Foods apresenta um resultado líquido consistente e alinhado com a nossa estratégia de criação de valor para o acionista.

O fluxo de caixa livre que é uma das nossas prioridades foi positivo pelo 14º trimestre consecutivo totalizando R\$ 425 milhões no trimestre e R\$734 milhões no 1S21, alcançando cerca de R\$ 1,4 bilhões no período de doze meses.

Resultados do 2T21 10 de agosto de 2021

Minerva Foods

Desde 2018, a Companhia acumula mais de R\$4 bilhões em geração de caixa livre, ratificando a consistência da Minerva Foods em sua geração operacional e financeira. A receita bruta atingiu o patamar recorde de R\$ 6,7 bilhões no trimestre e de R\$ 24,3 bilhões nos últimos doze meses.

Gostaria de destacar aqui a performance das nossas exportações que responderam por aproximadamente 70% da receita bruta, tanto no trimestre quanto no acumulado dos últimos doze meses, sendo um reflexo natural da forte demanda internacional por carne bovina e do DNA exportador da Minerva Foods.

Agora falando um pouco sobre a nossa rentabilidade operacional, nesse 2T21, o nosso EBITDA alcançou R\$ 545 milhões, com 8,7% de margem. Já no acumulado dos últimos doze meses, o EBITDA da Minerva Foods totalizou R\$ 2,2 bilhões, uma expansão de quase 10% na base anual e entregando uma sólida margem EBITDA de 9,6% no período.

Assim como nas divulgações anteriores, outro grande destaque deste trimestre e um dos principais pilares da nossa gestão, foi a solidez do nosso balanço. Encerramos o 2T21 com alavancagem líquida estável em 2,4x dívida líquida / EBITDA, em linha com a disciplina de capital da Minerva Foods.

A nossa liquidez também segue bastante confortável com os R\$ 6,3 bilhões em caixa no final do período e, que combinada com o *duration* de 6,4 anos do nosso endividamento, nos garante grande tranquilidade e flexibilidade frente aos desafios e oportunidades do momento.

Ainda falando sobre o nosso balanço, quero enfatizar os esforços que a Companhia tem realizado quanto ao aperfeiçoamento da nossa estrutura de capital. Nesse 2T21, quero destacar a conclusão do resgate das Notas de 2026 e também a emissão de R\$ 1,6 bilhões no mercado de dívida local.

Estas são iniciativas que buscam reduzir o endividamento bruto, alongar o cronograma de amortização e reduzir o custo da nossa dívida. Outras iniciativas foram implementadas com esse mesmo objetivo, aperfeiçoar nossa estrutura de capital. Ao longo da nossa apresentação de resultado, o Edson trará um pouco mais de detalhes quanto a esses esforços.

O 2T21 foi também marcado pela importante evolução e a maturidade da nossa Agenda de Sustentabilidade com a divulgação dos compromissos e metas da Minerva Foods no combate às mudanças climáticas e proteção do meio ambiente.

Anunciamos sete metas da nossa Agenda Sustentável com ações que envolvem toda a cadeia de *stakeholders* e que projetas investimentos de R\$ 1,5 bilhões em iniciativas que serão concluídas até 2035.

Resultados do 2T21 10 de agosto de 2021

Minerva Foods

Vale destacar que já antecipamos uma das mais desafiadoras metas do nosso compromisso, a integração da ferramenta Visipec com o sistema proprietário de monitoramento geoespacial da Minerva Foods que originalmente estava prevista para dezembro e acabou ocorrendo agora em agosto.

Desse modo, a Minerva Foods tornou-se a primeira e única empresa do setor a integrar a Visipec como ferramenta de análise de risco para as fazendas fornecedoras indiretas no bioma da Amazônia. Mais adiante, o Taciano trará mais detalhes sobre essa iniciativa e demais assuntos da pauta de sustentabilidade.

Outro destaque deste trimestre vai para a área de Inovação que é ancorada em três grandes pilares. Primeiro, análise avançada de dados; segundo, plataforma de *e-commerce* e *market place* e; terceiro, *venture capital*, com o objetivo de reduzir e maximizar oportunidades e avançar na cadeia de valor da indústria de alimentos.

No caso de *advanced analytics*, já contamos com um time de 20 profissionais especializados e estamos evoluindo em projetos com foco na maximização da nossa matriz de produção e desmonte do animal e, também no aperfeiçoamento e otimização das nossas ferramentas de *pricing*.

Além disso, as nossas recentes iniciativas de *venture capital* como a Clara Foods, a Shopper e a Amyris estão ganhando cada vez mais maturidade, trazendo excelentes perspectivas para os próximos trimestres.

Não paramos aí e seguimos evoluindo no tema, buscando parcerias externas com universidades, centros de pesquisa, além da recente instalação do nosso Conselho Consultivo de Sustentabilidade e Inovação para assessorar a alta administração da Companhia.

Essas são iniciativas que buscam posicionar a Minerva Foods na vanguarda da discussão dessa pauta tão relevante e estratégica.

Nessa primeira metade do ano, evoluímos também com a nossa Gestão Corporativa. Demos início ao nosso importante Programa de Desenvolvimento de Liderança e, avançamos com o Projeto de Fortalecimento da nossa Cultura Corporativa e que segue cada dia mais sólido e como um importante instrumento na integração e no alinhamento da estratégia de negócios da Minerva Foods.

A cultura corporativa da Minerva é um pilar fundamental do nosso modelo de negócio. Para seguirmos evoluindo e chegarmos cada vez mais longe é fundamental o fortalecimento dos nossos cinco valores. A orientação para resultados, o comprometimento, a sustentabilidade, a inovação e o reconhecimento de nosso time.

Vamos agora passar ao próximo slide para comentar o desempenho operacional da Minerva no trimestre, iniciando pelas exportações.

Resultados do 2T21 10 de agosto de 2021

Minerva Foods

No 2T21, consolidamos a nossa posição de liderança como a maior exportadora de carne bovina da América do Sul com 20% de *market share* no continente.

O protagonismo da Minerva na exportação de carne bovina é resultado da nossa diversificação geográfica na região, que apoiada pelos nossos 16 escritórios internacionais, acabam nos proporcionando uma grande vantagem competitiva e posição de destaque no mercado internacional.

Do lado direito do slide, temos a performance das exportações por região onde a Ásia segue como destaque representando cerca de 60% da receita exportada nos últimos doze meses no Brasil, uma expansão de 10 p.p. comparado ao mesmo período do ano anterior.

Vale destacar aqui também os 9% de *share* que colocamos na região do Nafta como segundo principal destino e que reflete a recente abertura dos Estados Unidos para a carne bovina brasileira.

Na Athena Foods, o mercado asiático também foi o principal destino das nossas exportações com 37% do total exportado pela divisão nos últimos doze meses, seguido pela região das Américas que contabilizou 26% do total exportado pela Athena Foods.

A performance das exportações deixa cada vez mais evidente a crescente demanda internacional de carne bovina, em especial na Ásia e notadamente no mercado chinês, onde hábitos de consumo seguem se transformando e beneficiando a proteína bovina que ganha cada vez mais espaço na dieta local.

Outro destaque em nossa carteira de clientes é a crescente exposição ao mercado norte-americano, um mercado de alta capacidade de renda e, que devido ao avançado estágio de vacinação já tem apresentado sinais consistentes na retomada da atividade econômica e do consumo doméstico.

Destaco ainda, a alta da carne no mercado local, fruto do aumento do preço de grãos, deixando uma pressão de custos sobre os produtores norte-americanos.

Para finalizar, volto a destacar que os fundamentos e as perspectivas do mercado global de carne bovina continuam bastante sólidas e atrativas. Temos uma conjunção de fatores bastante positivos para os próximos períodos que beneficiará mais ainda a América do Sul.

A demanda internacional pela proteína bovina segue bastante consistente nos mercados emergentes, especialmente na Ásia. Além disso, o avanço da vacinação e a retomada da economia global que ganha força semana após semana com a abertura dos mercados e, imprime um movimento de forte recuperação do consumo, em especial no turismo e no *food service*, segmentos que foram impactados desde o início da pandemia.

Resultados do 2T21 10 de agosto de 2021

Minerva Foods

Por fim, somamos a isso a alta dos grãos, a persistente restrição na oferta de carne bovina da Austrália que segue desequilibrando o mercado mundial e beneficiando especialmente os exportadores da América do Sul.

Diante desse horizonte promissor, a estratégia da Minerva Foods é de seguir maximizando nossas vantagens competitivas, investindo em inovação, oportunidade de nicho, em gestão de risco e inteligência de mercado para alcançarmos soluções comerciais e logísticas cada vez mais eficientes e rentáveis, sempre confiando em nossa cultura corporativa, no trabalho da nossa equipe e, respeitando o nosso compromisso com a ética e com a sustentabilidade.

Agora passo a palavra ao Taciano que falará um pouco mais sobre a Agenda de Sustentabilidade da Minerva Foods.

Taciano Custódio:

Bom dia a todos e obrigado, Fernando, pela introdução. Nesse 1S21, reafirmamos a palavra que melhor descreve o posicionamento da Minerva Foods em sustentabilidade, o pioneirismo.

A sustentabilidade se consolida como um dos nossos valores corporativos, juntamente com a orientação para resultados, comprometimento, inovação e reconhecimento. Esses são os nossos alicerces para contribuirmos com a conservação do planeta, a prosperidade das pessoas e o bem-estar dos animais.

Divulgamos em abril, o compromisso Minerva Foods com a sustentabilidade, um conjunto de metas com lastro de quem trabalha com muita responsabilidade, frente aos desafios da mudança do clima e da proteção aos ecossistemas que são a base da cadeia produtiva da Minerva Foods.

Vale reforçar o caminho que nos trouxe até aqui. Somos líderes no combate ao desmatamento, sendo a primeira empresa do setor com 100% das fazendas fornecedoras diretas mapeadas geograficamente em todas as regiões de operação: Cerrado, Amazônia, Mata Atlântica e Pantanal.

Na auditoria do Ministério Público Federal, a principal, mais segura e mais transparente auditoria do setor contra o desmatamento, a Minerva se mantém com os melhores resultados entre as grandes empresas, fruto do nosso compromisso com o combate ao desmatamento ilegal na Amazônia.

Somos pioneiros ao endereçar ações reais frente ao monitoramento de fazendas fornecedoras indiretas na Amazônia, em colaboração com a Universidade de Wisconsin, a National Wild Life Federation e Amigos da Terra, antecipamos a integração do Visipec, uma ferramenta de análise de risco para indiretos na Amazônia.

Resultados do 2T21 10 de agosto de 2021

Minerva Foods

A meta prevista para dezembro foi antecipada para agosto desse ano, fazendo da Minerva Foods a primeira e única empresa do setor a analisar riscos de fazendas indiretas na Amazônia.

O nosso pioneirismo ultrapassa a fronteira brasileira e chega ao Paraguai, país onde já monitoramos 80% das compras para critérios de desmatamento, sobreposição a terras indígenas e áreas de proteção ambiental. Lembrando que a nossa meta é chegar ao final deste ano com 100% das compras monitoradas.

Na Colômbia, já iniciamos os trabalhos de mapeamento dos fornecedores e o diagnóstico geográfico por meio de zonas de amortecimento, os *buffers*. Nos tornamos a primeira empresa do setor carbono neutro no escopo 2 referente à matriz energética.

Também fomos a primeira empresa brasileira a receber o Selo de Energia Renovável para todas as nossas unidades no Brasil. O selo é emitido pelo Instituto Totum em parceria com a Associação Brasileira de Energia Eólica e a Associação Brasileira de Energia Limpa.

Os trabalhos do Programa de Baixa Emissão de Carbono na cadeia produtiva continuam avançando com as medições do balanço de carbono em mais de 50 fazendas fornecedoras em todos os países de operação.

Estamos confiantes que a pesquisa científica, com o uso de dados primários, que representam o perfil do nosso parceiro produtor será determinante para o reconhecimento das práticas sustentáveis aplicadas em nossa cadeia de valor, com a abertura de oportunidades comerciais em países importadores e oportunidades no crescente mercado de créditos de carbono.

É o nosso compromisso de apoiar fornecedores na implementação de práticas de sequestro de carbono, gerando benefícios que incluem maior produtividade, eficiência, maior resiliência e proteção da biodiversidade.

Para os próximos anos, vamos continuar entregando resultados mensuráveis e transparentes aos nossos *stakeholders*, assumindo os desafios que nos compete e engajando todos os elos da cadeia de valor para alavancar as práticas sustentáveis de produção na América do Sul. Seguimos confiantes em nossa meta carbono neutro até 2035.

No próximo slide, detalhamos os avanços com a integração da ferramenta Visipec. Em colaboração com a Amigos da Terra, a National Wild Life Federation e a Universidade de Wisconsin nos Estados Unidos, apresentamos os resultados de monitoramento de fazendas fornecedoras indiretas e nossas operações no Mato Grosso, Rondônia e Pará.

O Visipec é uma ferramenta de rastreabilidade que realiza uma avaliação de risco por meio do cruzamento de bancos de dados públicos conectando fornecedores diretos e

Resultados do 2T21 10 de agosto de 2021

Minerva Foods

indiretos, melhorando significativamente o processo de tomada de decisão da Minerva Foods.

Fomos a primeira empresa do setor a iniciar os testes com o Visipec a partir de maio de 2020. Temos orgulho em divulgar hoje que antecipamos a nossa meta de integração da ferramenta de dezembro deste ano para agosto.

Isso quer dizer que a Minerva Foods é a primeira e única empresa do setor a analisar os riscos de fazendas fornecedoras indiretas na Amazônia de maneira integrada ao processo das compras de compra de gado a partir deste mês. Uma evidência material do nosso compromisso com as mudanças do clima e a proteção de ecossistemas.

Os resultados são motivadores e corroboram o nosso pioneirismo. 99,8% das fazendas fornecedoras indiretas que forneceram para os frigoríficos de Mato Grosso e Rondônia estão em conformidade com as boas práticas do grupo de trabalho de fornecedores indiretos, o que inclui o monitoramento de desmatamento na Amazônia.

Foram 7.725 fazendas fornecedoras indiretas analisadas e 2.995 fazendas diretas, uma relação de 2,5 fazendas indiretas para cada fazenda fornecedora direta na operação frigorífica.

Para finalizar, deixo aqui o convite para conferirem esses resultados e a nossa atuação em nosso 10º Relatório de Sustentabilidade disponível em nosso website e também no *release* de resultados, disponível no website de Relação com Investidores. Siga a Minerva Foods nas redes sociais e acompanhe o nosso pioneirismo.

Passo agora a palavra ao Edson que irá detalhar os resultados operacionais e financeiros. Muito obrigado.

Edison Ticle:

Obrigado, Taciano. Vamos agora então ao slide seis. Vamos iniciar falando sobre a performance operacional e o *breakdown* da participação das divisões na receita bruta da Minerva.

No 2T21, a Athena Foods ampliou novamente seu *share* e já responde por 51% da receita bruta consolidada. Enquanto que a divisão Brasil permaneceu com 44% e a divisão de Trading com 5% do total da receita.

Falando agora de utilização de capacidade, nesse 2T21 operamos de forma consolidada com uma capacidade de aproximadamente 74%, ainda refletindo as limitações operacionais impostas pela pandemia.

Na Athena Foods, o nível de utilização de capacidade permaneceu estável em aproximadamente 77%. Vale destacar que mesmo com as restrições de exportação no mercado argentino ocorrida em parte desse 2T21, a nossa diversificação geográfica

Resultados do 2T21 10 de agosto de 2021

Minerva Foods

manteve assim um patamar bastante elevado de utilização de capacidade semelhante ao trimestre anterior.

Esse movimento ratifica uma das nossas principais vantagens competitivas, a capacidade de arbitrar, acelerando e desacelerando as plantas nos diversos países onde operamos, sempre buscando otimizar operacionalmente e comercialmente o resultado.

Na divisão Brasil, o patamar de utilização ficou em 71%, beneficiado especialmente pelo forte movimento das importações. O mercado doméstico ainda segue sofrendo com as restrições impostas pela pandemia tanto no Brasil quanto nos outros países do continente. Nós acreditamos que os primeiros sinais de recuperação devem começar a surgir agora nesse segundo semestre.

Como já sinalizamos anteriormente, a utilização consolidada segue em um patamar inferior ao nosso nível médio histórico de 80% e acreditamos que ele deve ser retomado ao longo dos próximos períodos com o avanço do processo de vacinação, retomada da economia global e quando caminharmos para o fim da pandemia.

Vale ressaltar que na nossa análise, sempre consideramos o conceito de utilização líquida, ou seja, refletindo sempre os dias úteis em operação de cada uma das plantas em atividade no nosso portfólio.

Do lado direito do slide, destacamos as exportações consolidadas por região, tanto no 2T21 quanto no acumulado dos últimos doze meses. Como o Fernando já mencionou, a Ásia segue com grande protagonismo representando 48% das exportações do trimestre.

Nos últimos doze meses, o *share* do continente asiático totalizou 46% das exportações da Minerva, tendo a China atualmente como o grande importador global de carne bovina, representando 36% das nossas exportações e, se mantendo como o principal destino dos nossos produtos.

Vamos agora para o slide sete falar um pouco do resultado financeiro. Começamos com a receita líquida que atingiu R\$ 6,3 bilhões no 2T21, uma expansão de quase 43% na comparação anual e um montante recorde para a Companhia, mesmo considerando a sazonalidade negativa do primeiro semestre.

Quando olhamos sob a ótica dos últimos doze meses também vemos um crescimento robusto ano contra ano, um aumento de quase 28% totalizando cerca de R\$ 23 bilhões em receita líquida nos últimos doze meses.

Na composição dessa receita, como dito anteriormente, destacamos o bom momento das exportações que alcançou um *share* de aproximadamente 70% da receita total tanto no trimestre quanto nos últimos doze meses.

Resultados do 2T21 10 de agosto de 2021

Minerva Foods

Falando de rentabilidade, o EBITDA da Minerva no 2T21 alcançou R\$ 545 milhões com uma margem de 8,7%, o que significa um aumento de 30 bps quando comparado ao trimestre anterior.

Nos últimos doze meses, o nosso EBITDA totalizou cerca de R\$ 2,2 bilhões, um crescimento de mais de 8% na base anual e perfazendo uma margem EBITDA de 9,6% no período. Fica bastante claro nesse slide a dinâmica operacional da Companhia que é o business de *spread*, ou seja, a nossa rentabilidade está na capacidade de repassar preço, especialmente quando temos um cenário de pressão de custos.

A despeito dos recentes movimentos de alta no preço do gado que corresponde a aproximadamente a 80%, 85% do nosso custo total, a Companhia tem sido bastante eficiente em repassar esses aumentos para os clientes, especialmente no mercado de exportação que é o grande foco da Minerva.

Por conta disso, temos conseguido entregar um nível de rentabilidade consistente ao longo dos últimos trimestres, mesmo com o movimento de vemos uma pressão de custo de quase 40% refletida no preço da arroba e, mesmo assim, conseguimos manter as margens em um patamar bastante saudável.

Com o crescimento do *topline*, estamos conseguindo entregar EBITDA em caixa muito mais elevado do que o mercado esperava.

Quero destacar novamente a diversificação geográfica, especialmente quando falamos da Athena Foods, que a despeito da situação mais complicada em termos de fornecimento de gado no Brasil, a Athena tem tido uma atuação bastante destacada, uma situação muito tranquila e segue contribuindo bastante para o crescimento da receita da Companhia. Como eu disse no slide anterior, ela representou 51% da receita consolidada nesse trimestre.

Mudando agora para o slide oito, vamos falar de alavancagem financeira. O nosso índice de alavancagem medido pelo indicador dívida líquida / EBITDA dos últimos doze meses se manteve estável em 2,4x.

O indicador de alavancagem líquida estável desde o início de 2020, mesmo considerando o desembolso de R\$ 210 milhões do programa de recompra de ações e mais de R\$ 540 milhões na distribuição de proventos ao longo de todo este período. Ou seja, nós devolvemos mais de R\$ 750 milhões para o nosso acionista, seja na forma de proventos, seja na forma de recompra de ações.

Dado o elevado nível de geração de caixa da Minerva, conseguimos manter a alavancagem abaixo de 2,5x, estável em 2,4x, um nível bastante saudável que nos permite continuar prevendo boas distribuições de proventos para os acionistas ao longo dos próximos trimestres.

Resultados do 2T21 10 de agosto de 2021

Minerva Foods

O atual nível de alavancagem também reflete o nosso compromisso na busca e manutenção de uma estrutura de capital otimizada, mais eficiente, menos onerosa, com um perfil de risco menor e totalmente alinhada com a nossa estratégia financeira.

Nesse slide, também quero ressaltar que temos cerca de R\$ 313 milhões em *warrants* em aberto e que devem ser exercidos até o final de 202, que reforçarão o caixa da Companhia.

Ou seja, assim que esse exercício ocorrer, esses recursos entram para o caixa e, ajustando o caixa com o efeito dessa entrada, a nossa alavancagem líquida acaba sendo ainda menor, caindo para 2,3x.

Passando para o próximo slide, vamos falar sobre resultado líquido e fluxo de caixa operacional. No slide nove, vemos que o 2T21 foi um período de resultados positivos. O lucro líquido alcançou cerca de R\$ 117 milhões no trimestre e já acumulou R\$ 376 milhões nesse 1S21.

Se considerarmos o acumulado dos últimos doze meses, o lucro líquido praticamente R\$ 550 milhões.

Esse resultado é reflexo da nossa estratégia comercial e financeira ao longo dos últimos anos, com foco total na geração de caixa livre, na gestão de riscos e, principalmente na redução do nosso endividamento.

Esses são pilares que têm sido prioritários para a Minerva e que tem contribuído de maneira relevante para os resultados que temos alcançado trimestre após trimestre.

Passando agora para o lado direito do slide, temos o fluxo de caixa operacional que alcançou R\$ 484 milhões positivos no 2T21.

Se adicionarmos os ajustes do lucro líquido impactando em R\$ 39 milhões e a variação do capital de giro contribuindo com mais de R\$ 400 milhões de caixa, especialmente devido ao bom desempenho da rubrica de fornecedores, chegamos em um fluxo de caixa das atividades operacionais doze últimos doze meses totalizando R\$ 2,3 bilhões.

Vamos para o slide dez para falarmos da maior prioridade da Companhia que é a geração de fluxo de caixa livre. No slide dez, vemos que o fluxo de caixa no 2T21 seguiu positivo pelo 14º trimestre consecutivo, alcançando R\$ 647 milhões. São quase quatro anos em sequência com uma geração de caixa positiva.

Mesmo considerando o resultado do hedge cambial que foi negativo nesse trimestre, a geração de caixa livre segue positiva totalizando R\$ 425 milhões no trimestre. Fazendo o *build up* do fluxo de caixa livre no trimestre, partimos de um EBITDA antes dos itens não recorrentes de R\$ 539 milhões; CAPEX de aproximadamente R\$ 69 milhões que foi concentrado em investimentos de manutenção das nossas plantas.

Resultados do 2T21 10 de agosto de 2021

Minerva Foods

Depois temos a conta de capital de giro positiva em R\$ 406 milhões, que como eu disse foi beneficiada, principalmente pela linha de fornecedores. E, temos um resultado financeiro base caixa que foi de R\$ 235 milhões negativos no trimestre.

Juntando os efeitos não recorrentes de aproximadamente R\$ 6 milhões relacionados a gastos sociais que tivemos em ações contra a pandemia, chegamos a um fluxo de caixa livre recorrente positivo de R\$ 647 milhões no 2T21, que adicionando o resultado caixa negativo de R\$ 222 milhões relacionado à política de *hedge* cambial, alcançamos finalmente um fluxo de caixa livre no trimestre de R\$ 425 milhões.

Falando agora dos últimos doze meses, o fluxo de caixa livre totalizou aproximadamente R\$ 1,4 bilhão. Partimos de EBITDA de R\$ 2,2 bilhões; CAPEX nos últimos doze meses de R\$ 350 milhões. Lembrando que teve o impacto nesse CAPEX da aquisição da planta de Vjjagual, na Colômbia e também tem o impacto dos nossos investimentos na vertical de *corporate venture capital*.

Temos uma variação de capital de giro positiva nos últimos doze meses de R\$ 547 milhões e um resultado financeiro base caixa negativo em cerca de R\$ 1 bilhão.

Temos ainda 37 milhões de itens não recorrentes relativos a pandemia e, juntando tudo, chegamos a um fluxo de caixa líquido de aproximadamente R\$ 1,4 bilhões positivo acumulado nos últimos doze meses, refletindo uma excelente performance operacional e financeira da Minerva no período.

No slide 11, mostramos o *bridge* da dívida líquida. No trimestre anterior, a nossa dívida líquida totalizava aproximadamente R\$ 5,4 bilhões. No 2T21, como eu falei, distribuímos R\$ 383 milhões na forma de dividendos complementares para os nossos acionistas. Tivemos também o fluxo de caixa livre positivo do trimestre antes do resultado cambial que foi positivo em R\$ 640 milhões.

Além disso teve impacto dos instrumentos de *hedge* que acabaram aumentando a nossa dívida e que foram de R\$ 222 milhões no conceito caixa e mais de R\$ 73 milhões negativos do efeito não caixa.

Temos ainda também com efeito não caixa, um impacto negativo de R\$ 103 milhões líquidos relacionados à variação cambial líquida na parcela da nossa dívida que está atrelada à moeda estrangeira.

De um lado, temos o impacto positivo na dívida da variação cambial e do outro lado temos o impacto negativo no meu caixa em dólar da mesma variação cambial. O efeito líquido disso impactou em R\$ 103 milhões na dívida.

Somando todas essas contas e montando o *bridge*, a Minerva encerrou o trimestre com uma dívida líquida de R\$ 5,3 bilhões, patamar inferior tanto na comparação trimestral quanto na base anual.

Resultados do 2T21 10 de agosto de 2021

Minerva Foods

Essa posição ratifica o nosso compromisso em continuar diminuindo o nível de endividamento e principalmente melhorar gradativamente a estrutura de capital da Companhia.

Quero ressaltar também que a nossa atual política de *hedge* continua impondo que tenhamos no mínimo 50% de proteção para exposição cambial passiva de longo prazo. Isso pode ser verificado nas notas explicativas das demonstrações financeiras e estou disponível para qualquer esclarecimento adicional.

Assim como o nosso balanço, a nossa relação cambial também fica bastante protegida, nos deixando ainda mais confortáveis para continuar focando na execução da performance operacional e financeira e continuar buscando o caminho de geração de valor consistente para o nosso acionista.

No próximo slide, comentaremos um pouco mais sobre a estrutura de capital e as recentes iniciativas de *liability management*.

No slide 12, como falamos anteriormente, mostramos o índice de alavancagem medido pela relação dívida líquida / EBITDA dos últimos 12 que encerrou o trimestre em estável 2,4x. A nossa posição de caixa ao final do trimestre seguiu bastante confortável no patamar de R\$ 6,3 bilhões.

Falando do endividamento, cerca de 68% da dívida está exposta à variação cambial. As operações de gestão de passivos nos permitiram reduzir parte dessa parcela que era exposta ao câmbio.

Mas como citei agora pouco, existe um compromisso da gestão com a proteção do balanço. Então, mantemos a política de *hedgde* que determina que a Companhia precisa ter no mínimo 50% da exposição de longo prazo '*hedgeada*'.

Com isso, protegemos o nosso balanço e vale dizer que essa política tem se mostrado bastante eficiente dada a recente volatilidade cambial da moeda no Brasil.

Atualmente, o *duration* da nossa dívida está em 6,4 anos. Eu destaco que mais de 80% do nosso individualmente está no longo prazo, sendo praticamente 60% de todas as amortizações concentradas somente a partir de 2018 conforme destacado no gráfico do slide.

Na parte direita desse slide, apresentar com um pouco mais de detalhe todos os esforços e iniciativas de *liability management* que a Companhia vem implementando desde meados de 2020.

Nesse 2T21, destacamos o resgate total do Bond 2026 que tinha o cupom de 6,5%. E a emissão de um CRA no mercado local no montante de R\$ 1,6 bilhões, sendo a 1ª Série de R\$ 1,2 bilhões com vencimento em 7 anos e a 2ª Série de R\$ 400 milhões com vencimento em 10 anos.

Resultados do 2T21 10 de agosto de 2021

Minerva Foods

As duas séries foram 'swapadas'. Elas tinham sido originalmente emitidas IPCA+ Cupom, mas nós 'swapamos' para CDI. Então, o custo final do instrumento ficou equivalente a 128% do CDI para ambas séries.

Portanto, travamos o nosso custo de dívida para 7 e 10 anos, em 128% do CDI por um montante de R\$ 1,6 bilhões, que é uma operação que eu reputo bastante interessante e nos ajudará a diminuir ainda mais o custo médio ponderado de capital da Companhia.

Tivemos também a recompra no mercado aberto de USD\$ 41 milhões do Bond de 2028. E, para finalizar, recentemente em julho, concluímos o *retap* desse Bond, onde captamos USD\$ 400 milhões adicionais que estão no caixa e que serão utilizados para fazer a rolagem de dívidas mais curtas e mais onerosas.

O resultado de todas essas iniciativas, além da redução do custo do nosso endividamento e da alavancagem bruta, reflete também o alongamento do perfil de dívida, tendo os vencimentos mais relevantes concentrados nos anos de 2028 e 2031.

Obviamente, todo esse esforço de *liability management* reforça o nosso compromisso com a disciplina financeira e com a busca incessante de estrutura de capital mais saudável e menos onerosa e com a redução do perfil de risco financeiro. E, principalmente todas essas iniciativas estão alinhadas com a nossa estratégia de geração de valor consistente a longo prazo.

Eu devolvo a palavra agora para a operadora para iniciarmos a sessão de Q&A. Muito obrigado.

Ricardo Alves, Morgan Stanley:

Bom dia, Edson e Fernando. Obrigado pelo *call*. Gostaria de um pouco de cor sobre o cenário de exportação agora no Brasil no terceiro trimestre. Nós vimos os preços em dólares em julho vindo bem forte. Então, se vocês puderem dar um *update* do que vocês estão vendo agora em julho e nesse pedaço de agosto que já foi, seria ótimo.

A minha segunda pergunta é sobre o mercado interno, Brasil. No 2T21, vocês colocaram mais de 50% de preço no *in natura* e o seu volume se manteve sólido. Se vocês puderem falar um pouco sobre o mercado doméstico também, essa dinâmica de oferta e demanda seria bom.

Não sei se tem algum aspecto específico de canais que você possa comentar um pouco. Um comentário mais claro para explicar a dinâmica do mercado interno no Brasil também ajudaria.

Minha última pergunta, muito rapidamente, é sobre a Argentina. Nós ficamos surpresos com esse crescimento de receita em dólares, dado que tivemos essas recessões no país. Vocês podem dar um pouco de cor na dinâmica do trimestre sobre o que explica

Resultados do 2T21
10 de agosto de 2021

Minerva Foods

isso. Estou mais interessado em como vocês estão vendo a situação agora no país no terceiro trimestre. Muito obrigado.

Fernando Galletti de Queiroz:

Obrigado pela pergunta, Ricardo. Começando pelo internacional, cada vez mais os mercados estão inter-relacionados. O que nós estamos vendo dentro do cenário internacional é o aumento de todas as proteínas devido ao incremento do preço de grãos. Soja e milho batendo recordes e estoques bastante baixos.

Então, isso eleva as proteínas concorrentes, mas também tem um impacto dentro do sistema de produção que existe no Hemisfério Norte através de confinamento para bovino.

Então, isso aqui só vem reforçar a tese que a Minerva tem de estar colocada na plataforma mais competitiva para a produção de carne bovina do mundo, sendo a maior e a mais diversificada.

Portanto, além da parte de grãos, continuamos tendo uma crise bastante grande na Austrália, onde você não tem uma produção, a produção caiu mais de 30%. Então, o que está acontecendo é que a América do Sul, nos seus diversos países, está ocupando também espaço dos concorrentes.

Olhando pelo lado da demanda é positiva a redução das restrições, a volta do *food service* e o aumento do turismo. Tudo isso traz também uma dinâmica positiva e só vem consolidar a América do Sul.

Vale também destacar que nesses últimos dois anos, mesmo com as pandemias, houve aberturas importantes de mercado. Então, os países da América do Sul estão ocupando mais espaço.

Com relação ao mercado interno brasileiro, ele está com um movimento interessante. Você tem uma demanda por produtos que são de carne bovina muito baratos. Então, a parte de produtos para a indústria para fazer processados, hambúrgueres, essas coisas, está crescendo e também os produtos mais nobres.

Vale aqui dividir com vocês que a Minerva tem a sua distribuição muito focada nos segmentos especiais, nos segmentos mais nobres. Estamos lançando uma campanha promovendo a Estância, que a nossa marca premium no Brasil; a Cabanã Las Lilas, que é a nossa marca premium na Argentina e; a Ana Paula Black Angus, que é a nossa marca premium no Uruguai, junto com a Sabrina Sato.

Então, entraremos em uma campanha mais forte de promoção disso para que consolidemos ainda mais esse trabalho que nós temos dentro do mercado interno.

Resultados do 2T21 10 de agosto de 2021

Minerva Foods

A dinâmica que aconteceu na Argentina é uma dinâmica positiva e de resultados muito importantes no médio e longo prazo.

O governo se atentou para a dinâmica do mercado externo onde existia diferenças de preços entre os exportadores, especialmente de alguns menos formais, mantendo parte dos recursos fora da Argentina para que se beneficiasse da diferença entre o câmbio oficial e o câmbio do contado.

Então, o governo tomou medidas para restringir essa parte, o que foi positivo. O que nós vemos na Argentina é uma gradual formalização maior do setor, com regras mais claras, regras mais estabelecidas e regras mais equânimes para todos os *players*.

Então, isso tem sido bastante positivo e continuamos muito animados com a Argentina. Tem um produto que tem uma imagem muito positiva no mercado internacional, então também vemos a Argentina com muito bons olhos.

Ricardo Alves:

Muito obrigado pela resposta.

Gustavo Troiano, Itaú:

Bom dia a todos. Obrigado pela oportunidade. A minha pergunta é com relação a Athena. Vocês poderiam dar um pouco mais granularidade na performance por região? Olhando a Athena consolidada, a evolução de abate ano contra ano foi bastante impressionante.

Mas eu queria entender qual operação foi o principal *driver* dessa melhora e se vocês esperam que disponibilidade de gado nessas regiões continue sustentando esse nível de abate que vimos agora no 2T21 indo para frente no segundo semestre.

Edison Ticle:

Na página 23 do nosso *release*, nós fazemos uma abertura por país das receitas da Athena. Lá dá para ver claramente quais os países que mais contribuíram. Então, adiantando, você que Paraguai e Colômbia foram os grandes destaques.

Na Colômbia, eu lembro que fizemos uma aquisição em outubro do ano passado em que dobramos a capacidade de produção e abate naquele país. O Paraguai está realmente em um momento muito favorável tanto do ciclo quanto dos preços de venda.

O Uruguai também contribuiu bastante para essa melhora de performance. A Argentina, onde que a expectativa é que fosse detrator de performance e, por todas as razões que o Fernando acabou de explicar, acabou sendo uma surpresa até que positiva.

Resultados do 2T21
10 de agosto de 2021

Minerva Foods

Então, por região, o destaque principal é o Paraguai. Em segundo lugar, a Colômbia. Mas vemos o Uruguai também como uma perspectiva bastante positiva para o curto e médio prazo.

Fernando Galletti de Queiroz:

Gustavo, acrescentando no que o Edison colocou, essa decisão de como aceleramos e desaceleramos é uma decisão que nós tomamos semanalmente baseado nos nossos de *analytics*. Então, não existe uma regra, mas sim usando a plataforma que nós temos para maximizar a rentabilidade e reduzir a volatilidade. Esse é o grande trabalho em que a Minerva vem investindo nos últimos três anos.

Gustavo Troiano:

Super claro, pessoal. Obrigado.

Thiago Duarte, BTG Pactual:

Bom dia a todos. Eu queria fazer três perguntas. A primeira é para o Fernando. Se vocês puderem escrever um pouco melhor como é que isso se deu esse trimestre. Como o Edison falou agora pouco, foi uma surpresa a performance de *top line* da Argentina por conta daquelas restrições temporárias que aconteceram.

Fernando, eu entendo quando você diz que do ponto de vista regulatório parte dessas mudanças são positivas para operações como a de vocês. Mas só para entender como o fluxo de exportação se deu no trimestre para possibilitar o que aparentemente foi não só, crescimento de receita certamente, mas também de crescimento de volume.

Se vocês puderem descrever um pouco para explicar se uma barrigada dos volumes em, não lembro se maio ou junho, quando tivemos a restrição, seria interessante para justificar a performance de *top line* que foi muito forte mesmo.

A segunda pergunta é, sei que vocês não costumam fazer isso, mas se puderem ainda que qualitativamente, expurgar um pouco como foram as margens entre a operação de indústria Brasil e operação da Athena. Só para tentarmos reconciliar ou compor um pouco como as margens consolidadas quebram entre essas duas geografias.

A terceira pergunta, acho que é mais para o Edison, é sobre capital de giro. Vocês liberaram mais de R\$ 400 milhões em capital de giro neste trimestre, um trimestre com crescimento forte de receita.

Quando olhamos o ciclo de conversão de caixa, pelo histórico temos aqui, é um dos menores de que se tem notícia.

Então, se vocês puderem falar um pouco sobre como foi esse *trade off* entre prazo para recebimento e preço principal na conta de recebíveis, a principal contribuidora aqui. Se

Resultados do 2T21 10 de agosto de 2021

Minerva Foods

vocês puderem explicar um pouco como é que esse *trade off* se deu e a sustentabilidade disso seria interessante. Muito obrigado.

Edison Ticle:

Thiago, começarei pela última pergunta. Na parte de capital de giro, nós temos um foco enorme em segurar isso. Temos o entendimento de que nesse negócio para você manter taxas elevadas de conversão de EBITDA em caixa você tem que ter uma baita disciplina de capital de giro.

Nós temos conseguido ter uma conversão média de 80% EBITDA / caixa nos últimos 14 trimestres, o que eu acho que é bastante fora da curva no setor.

No caso dos recebíveis, estamos sempre procurando alternativas, seja de melhores negociações com clientes e fornecedores, seja ser criativo em operações e ferramentas financeiras.

Nesse trimestre, especificamente, nós colocamos de pé uma estrutura de desconto de risco de fornecedores em que a taxa mensal que eu pago para o banco é menor do que o desconto que eu consigo por pagar à vista o meu fornecedor. Isso vale para qualquer tipo de fornecedor.

Eu adiando o pagamento em que termos normais variavam de 30 a 45 dias. Eu pago à vista, consigo um desconto relevante e sou financiado pela instituição financeira que alonga esse prazo para até 120 dias, entre 60 e 120, na média 90 dias.

O custo financeiro desses 90 dias fica abaixo do desconto que estou conseguindo com o parceiro. Portanto, faz todo o sentido. Estou liberando o caixa para a operação, até na margem ganhando algum, tendo alguma receita financeira positiva na operação como um todo, possibilitando o crescimento da operação com a manutenção de uma elevada taxa de conversão EBITDA / caixa.

Sobre as margens, você sabe que não costumamos abrir. O que podemos dizer é que na média, a Athena nesse trimestre teve margens levemente superior ao Brasil. A Athena foi 51% da nossa receita.

O Trading foi praticamente irrelevante com 5%. Então, a margem de Trading é um pouco maior do que a margem industrial, mas acaba não tendo uma contribuição tão relevante no *attribution analysis* final.

O que podemos dizer é que a Athena foi melhor, com bastante destaque para o Paraguai com margem de dois dígitos bem consistente e bem sólidas. Na Colômbia também margens muito próximas de dois dígitos. O restante das operações, incluindo o Brasil que foi 44% da operação, com margens um pouco inferiores a margem consolidada da Companhia.

Resultados do 2T21
10 de agosto de 2021

Minerva Foods

Fernando Galletti de Queiroz:

Thiago, acrescentando ao que o Edison colocou, as operações da Athena tiveram também como um dos grandes clientes a própria distribuição da Minerva, o trabalho de mercado interno da Minerva Brasil.

Então, a separação por geografia ela é muito relativa porque quando você tem a margem feita dentro do lugar que você vende o do lugar que você produz, ela cria algum viés de análise.

Portanto, o que nós mostramos aqui com a política de arbitragem é como o conjunto fica mais forte. O grande mercado interno da América do Sul é o Brasil.

Com relação à Argentina, nós temos uma política muito voltada para a exportação. Nós colocamos o nosso trabalho muito voltado para nichos dentro dos mercados externos, aproveitando a positiva imagem que a Argentina tem.

Então, nós somos capazes, mesmo com as restrições e dentro das restrições tendo os trabalhos que foram continuados com o governo, que o governo permitiu no sistema de cotas.

Como estamos muito bem colocados dentro da parte de exportação da Argentina, nós somos capazes de reagir rápido e mitigar parte das restrições, respeitando as regras que o governo colocou.

Como eu disse na pergunta anterior, com o Ricardo e com o Gustavo, nós vemos a Argentina de uma forma muito positiva, com uma formalização cada vez maior do nosso setor.

Thiago Duarte:

Muito claro. Obrigado.

Isabella Simonato, Bank of America:

Bom dia, Fernando e Edison. Bom dia a todos. Acho que a maioria das minhas perguntas já foi respondida, mas tenho uma aqui que eu gostaria de fazer. Quando olhamos para abates e tentamos reconciliar isso com a utilização de capacidade, eu entendo que vocês olham isso para dias úteis.

Mas olhando para o Brasil principalmente, nós vemos um aumento relevante ano contra ano e o volume de abate cai ao mesmo tempo que o volume de vendas sobe. Vocês poderiam nos ajudar a conciliar um pouco essa conta olhando versus o 2T20?

Edison Ticle:

Resultados do 2T21 10 de agosto de 2021

Minerva Foods

Olá, Isabella. Obviamente, nós olhamos dias úteis de abate e as plantas que estão abertas. Se você lembrar, nós tivemos duas plantas que ficaram durante algum período no segundo trimestre fechadas.

Uma delas por questão de manutenção, na outra tivemos algumas precauções relacionada a Covid, manutenção e também falta de oferta de gado pontual no Mato Grosso.

Então, quando fazemos a distração de capacidade, nós olhamos essas plantas nas datas em que elas estavam efetivamente abertas. E mesmo tendo uma queda no abate, você acaba utilizando mais aquele recurso no momento em que ele estava disponível.

Se você quiser o detalhe da conta, depois liga direto para o RI. O Danilo, a Luiza e o Felipe podem lhe dar detalhes, mas o conceito é esse que eu acabei de explicar. Ficou claro?

Isabella Simonato:

Ficou, ficou. Mas em termos, quando olhamos para o volume de vendas isso significa um rendimento maior? É isso que dá para concluir ou é algum movimento de estocagem ao longo do trimestre?

Edison Ticle:

Vamos lá. Tem um rendimento maior que o boi que estamos abatendo agora está mais pesado na média do que estava no primeiro trimestre, mesmo quando comparamos com o ano passado.

Mas o principal efeito é que, por exemplo, teve regiões em que tínhamos mais disponibilidade de animais e chegamos a utilização de capacidade acima de 90%. Vou te dar um exemplo, Rondônia, Rolim de Moura. É uma planta enorme e na média do 2T21, ela operou acima de 90%.

Então, você está com uma planta maior operando acima de 90% com mais dias rodando e, principalmente, com um boi mais pesado. Então, isso acaba gerando um impacto maior nessa métrica de utilização de capacidade.

Isabella Simonato:

Está super claro. Obrigada, Edison.

Thiago Bortoluci, Goldman Sachs:

Olá, pessoal. Bom dia a todos. Obrigado pelo *call*. Tenho uma pergunta com relação a abertura de novos mercados. Ao longo das últimas semanas nós vimos algumas manchetes sugerindo um potencial entrave nas conversas sobre a abertura da China

Resultados do 2T21 10 de agosto de 2021

Minerva Foods

para algumas novas plantas do Brasil. Vocês podem comentar o que mudou de concreto, se é que mudou algo? E quais são as perspectivas de vocês o processo? Obrigado.

Edison Ticle:

Nós não vemos nenhuma mudança efetiva dentro do processo. Obviamente, nós acompanhamos as notícias, mas não temos nenhuma confirmação, nenhuma realidade. Falando com o governo brasileiro, os responsáveis pelas aberturas, todos os processos seguem normais.

Então, devemos sim ter novas aberturas de mercados e novas habilitações de plantas. Thiago, não só no Brasil, mas está vendo isso também em outros países como o Paraguai, Colômbia e o próprio Uruguai com uma política mais forte.

E tudo isso é justificável porque com o *supply demand* mundial bastante *short* é natural que os acordos comerciais e sanitários entre os países da América do Sul e os principais países consumidores se intensifique e se apressem.

Thiago Bortoluci:

Está super claro. Obrigado.

Carlos Herrera, Condor Insider (via webcast)::

O que acham do preço do boi para o resto do ano?

Edison Ticle:

Nós gostamos de confiar no mercado e o mercado está apontando para uma média de arroba por volta de R\$ 320 reais base São Paulo.

Se olharmos o mercado futuro mais líquido, é mais ou menos nessa estimativa que confiamos. Nós achamos que os preços devem ficar *flat* no resto do ano. De novo, estamos *taking for granted* o que o mercado está estimando.

Participante (via webcast):

Sobre capital de giro, essa é de fato sua nossa estratégia?

Edison Ticle:

Nossa estratégia é gerar EBITDA, gerar fluxo de caixa operacional com o menor consumo possível de capital de giro porque isso vai melhorar ou manter em taxas elevadas a nossa conversão de EBITDA para caixa no final da linha.

Resultados do 2T21 10 de agosto de 2021

Minerva Foods

Participante:

Com a geração de caixa e a recente queda na cotação, vocês consideram recomprar ações?

Edison Ticle:

Como falei no meu *speech*, no ano passado, por exemplo, a forte geração de caixa nos permitiu devolver para o acionista mais R\$ 750 milhões.

R\$ 250 milhões aproximadamente através de recompra de ações do ano e, pouco mais de R\$ 500 milhões foi através de distribuição de dividendos. Provavelmente, será um *mix*. Infelizmente, não consigo responder porque isso é uma decisão do Conselho. Eu posso dar a minha opinião. A minha opinião pessoal e minha recomendação tem sido considerar que parte dos proventos que serão destinados aos acionistas neste ano sejam feitos na forma de recompra mais agressiva de ações.

Participante:

Por que os valores das ações da BEFF3 não acompanham o crescimento de seus pares no mercado?

Edison Ticle:

O que posso dizer aqui é que a nossa responsabilidade é gerar valor. A única coisa que nós controlamos é a geração de valor da Companhia.

Preço é uma variável dada pelo mercado, então, infelizmente eu não consigo influenciar nem tecer comentários. O que eu posso dizer é que do ponto de vista da geração de valor, temos cumprido o nosso papel e é isso o máximo que conseguimos influenciar.

Participante:

Alguma previsão de retomada na Argentina? E quanto isso prejudicou o resultado?

Edison Ticle:

Nós falamos sobre isso vastamente durante o *call*. Nós conseguimos contornar as dificuldades na Argentina e gerar um resultado significativo. As exportações na Argentina já foram retomadas. Então, não tem previsão. Na verdade, isso já aconteceu.

Participante:

Poderia falar sobre o IPO da Athena?

Resultados do 2T21 10 de agosto de 2021

Minerva Foods

Edison Ticle:

Como já falei algumas vezes, isso está completamente fora do script. Não temos nenhuma necessidade e nenhum plano de perseguirmos novamente o IPO da Athena.

Isso foi em uma situação em que tínhamos uma estrutura de capital mais onerosa e menos balanceada. Portanto, fazia sentido do ponto de vista de destravamento de valor e, ao mesmo tempo, do reequilíbrio da estrutura de capital.

Isso aconteceu através da geração de caixa operacional. Nós temos uma estrutura realmente bastante tranquila e bastante equilibrada, mesmo em um momento mais complicado do ciclo de gado, especialmente aqui no Brasil.

Portanto, não faz nenhum sentido vendermos qualquer ativo, ainda mais uma parcela de um ativo tão estratégico como a Athena Foods.

Barbara (via webcast):

Com relação à estratégia de *liability management* e estrutura de capital da Companhia, estão confortáveis com o nível de dívida bruta e com o nível de caixa? Qual seria o caixa mínimo ideal para a Companhia? E, por último, como devemos pensar com relação à alocação de capital?

Edison Ticle:

Sobre a alocação de capital, como eu falei, nós temos uma política clara de distribuição de dividendos. Quanto a alavancagem, encerraremos o ano igual ou menor do que 2,5x, e o mínimo obrigatório de distribuição passa a 50% do lucro líquido. Então, se continuar o cenário que temos visto nos últimos trimestres, a Companhia deve distribuir no mínimo 50% do seu lucro líquido.

Sobre *liability management*, nós fizemos a maior parte de exercícios no 2T21. Eu diria que eles estão praticamente concluídos. Nós conseguimos ter uma estrutura de capital mais favorável, menos custosa.

Em média, reduzimos mais de 200 bps no custo médio ponderado de capital de terceiros. Nós alongamos a dívida e colocamos quase todas as dívidas vencendo nos anos de 2028 e 2031.

E, fizemos um *retaping* onde colocamos mais dinheiro no caixa que será utilizado para pagar dívidas mais curtas e mais onerosas do que essa captação que acabamos de fazer.

Portanto, os exercícios de *liability management* estão realmente encerrados, a não ser que tenhamos uma oportunidade muito fora da curva de tomar dinheiro ainda mais barato e ainda mais longo para fazer mais refinanciamentos da nossa dívida.

Resultados do 2T21 10 de agosto de 2021

Minerva Foods

Sobre o nível de dívida bruta e de caixa, temos reduzido a dívida bruta. Se você acompanhar o demonstrativo de fluxo de caixa, trimestralmente, temos resgatado mais dívidas do que temos 'rolado'.

O fato é que com essa depreciação cambial e a nossa política de *hedge*, nós mantemos aproximadamente dois terços do caixa em dólares. Isso acaba trazendo um incremento no nosso caixa.

Então, estamos reduzindo a alavancagem bruta, temos o objetivo de reduzir entre R\$ 1 bilhão e R\$ 1,5 bilhões a dívida bruta nos próximos quatro trimestres. Isso deve diminuir 0,8x a alavancagem bruta. Com isso, na mesma proporção, o caixa deve cair.

Então, esse caixa de R\$ 6 bilhões deve vir para abaixo de R\$ 5 bilhões, alguma coisa entre R\$ 4,5 bilhões e R\$ 5 bilhões. Temos uma política de caixa mínimo que implica em três meses no mínimo de compra de insumos. Hoje, isso está na casa de R\$ 3,5 bilhões a R\$ 4 bilhões.

Então, o nosso caixa deve ficar R\$ 4 bilhões e R\$ 5 bilhões para ter alguma folga em relação ao caixa mínimo e ao mesmo tempo contribuir para diminuir a alavancagem bruta da Companhia.

Participante:

Poderiam falar sobre M&A?

Edison Ticle:

Nós já dissemos que o principal objetivo ultimamente da Companhia tem sido arrumar a estrutura de capital e devolver dinheiro para os acionistas através de pagamento de dividendos.

Obviamente, estamos abertos e atentos para boas oportunidades. Fizemos um M&A pontual em outubro, compramos uma planta na Colômbia. Então, para esse tipo de M&A pontual estamos bastante atentos. Qualquer passo de M&A que dermos será no sentido de não complicar ou não piorar a nossa estrutura de capital que atingimos agora desde o ano passado.

Operadora:

Encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra ao Sr. Fernando Queiroz para as considerações finais.

Fernando Galletti de Queiroz:

Resultados do 2T21 10 de agosto de 2021

Minerva Foods

Gostaria de encerrar essa teleconferência agradecendo a todos que participaram e todo o time da Minerva, mostrando que todo o trabalho de integração que foi feito, toda garra e toda dedicação surte efeitos, minimiza a volatilidade e gera valor para a Companhia e para os seus acionistas.

Apesar das dificuldades, apesar dos desafios e das diferenças regionais, somos capazes de juntos extrair resultado das nossas operações. Seguimos conduzindo mesmo em um cenário desafiador, enfrentando adversidade, mas com a certeza da estratégia correta e estarmos focados na exportação, de termos uma boa capilaridade nos mercados internos e de estarmos focados na distribuição nos aproximando cada vez mais dos clientes.

Um grande foco na sustentabilidade, grande foco em inovação, como exploramos durante a nossa palestra, durante a nossa apresentação. Estamos focados em melhorar cada vez mais os times em cada um dos locais com treinamento, capacitação e principalmente, com as integrações.

Para frente, nós vemos um cenário bastante positivo do mercado internacional pelas questões que já falamos de grãos, de redução de disponibilidade dos países concorrentes. E continuamos avançando nessas pautas de exportação junto com a América do Sul, que está cada vez mais ocupando o espaço no mercado internacional.

Seguimos firmes e atentos às oportunidades no mercado global, sempre com a disciplina financeira, a disciplina operacional e com uma estratégia clara e transparente para o mercado todo, gerando sempre valor no curto e no longo prazo.

Agradeço o interesse de todos na Minerva Foods. Permanecemos à disposição de vocês para qualquer esclarecimento, qualquer ponto que vocês queriam explorar mais com o nosso time e conosco aqui. Muito obrigado a todos.

Operadora:

A teleconferência da Minerva está encerrada. Agradecemos a participação de todos, e tenham um bom dia.

“Este documento é uma transcrição produzida pela MZ. A MZ faz o possível para garantir a qualidade (atual, precisa e completa) da transcrição. Entretanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais falhas, já que o texto depende da qualidade do áudio e da clareza discursiva dos palestrantes. Portanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais danos ou prejuízos que possam surgir com o uso, acesso, segurança, manutenção, distribuição e/ou transmissão desta transcrição. Este documento é uma transcrição simples e não reflete nenhuma opinião de investimento da MZ. Todo o conteúdo deste documento é de responsabilidade total e exclusiva da empresa que realizou o evento transcrito pela MZ. Por favor, consulte o website de relações com investidor (e/ou institucional) da respectiva companhia para mais condições e termos importantes e específicos relacionados ao uso desta transcrição”